



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

DEFENDER OS DIREITOS DOS REFORMADOS MAIS SAÚDE, MELHORES PENSÕES, ENVELHECER COM DIGNIDADE

No dealbar de 2021 é importante refletir sobre a nossa vida no decurso de 2020, proceder à análise dos acontecimentos marcados pela influência dos efeitos da pandemia provocada pelo COVID-19 que veio acentuar as desigualdades sociais existentes anteriormente ao surto epidémico e expressar a necessidade de continuar a justa luta que o MURPI vem travando, sempre com a força dos reformados, pensionistas e idosos.

Os dirigentes e ativistas das Associações de Reformados viram a sua intervenção bruscamente interrompida, enquanto iam garantindo e assegurando o alargamento do apoio social domiciliário devido aos reformados abrangidos pelo apoio social. Não fosse este contributo, voluntariamente prestado pelos trabalhadores e dirigentes das Associações e sem o devido reconhecimento da Segurança Social, maior teria sido o sofrimento e as dificuldades sentidas por milhares de reformados que se encontram dependentes deste apoio.

Muitas das atividades programadas e aprovadas pelos órgãos dirigentes da Confederação MURPI não conseguiram ser realizadas porque as autoridades sanitárias e da Segurança Social criaram novos condicionalismos que impediram a sua concretização. O MURPI tomou sempre posição pública contra a situação difícil em que se encontravam muitas pessoas idosas isoladas nos lares, com privação de contactos com os seus familiares e com grave penosidade na saúde, sem que existissem planos de contingência coerentes.

Hoje como no passado, o MURPI sempre foi uma força atenta e interveniente, desenvolveu a sua atividade em constante ligação aos problemas mais sentidos pelos reformados e com eles elaborou e aprovou o Caderno Reivindicativo para 2021 que contempla um conjunto de medidas nas áreas da saúde, das pensões e rendimentos, da habitação, dos transportes e do reforço do movimento associativo.

Continuar a defender os direitos dos reformados, pensionistas e idosos e alargar o seu âmbito de intervenção, promovendo o seu reforço e assegurando a sua perenidade para os atuais e futuros reformados, constitui o nosso objetivo fundamental / primordial.

Neste contexto, é propósito da Direção da Confederação MURPI promover o desenvolvimento de iniciativas que reforcem:

- 1 - A defesa dos direitos dos reformados pela melhoria de acesso aos cuidados de saúde, pela garantia dos rendimentos e das pensões e por outros direitos relevantes;
- 2 - A coesão e a unidade do movimento associativo dos reformados.



1.- CADERNO REIVINDICATIVO PARA 2021

Nas atuais circunstâncias da atividade do MURPI, o seu Caderno Reivindicativo para 2021 institui como centralidade a necessidade de serem melhoradas as condições de vida dos reformados, pensionistas e idosos, em matérias como a valorização das reformas e pensões, o combate ao isolamento e à pobreza e a adoção de uma verdadeira estratégia nacional que promovam o envelhecimento com direitos.

É fundamental dar prioridade à luta pela concretização da solidariedade, alicerçada em políticas públicas do Estado que favoreçam uma mais justa distribuição da riqueza produzida, e das funções sociais que garantam a igualdade de acesso de todos os portugueses à saúde, à segurança social, à educação e à cultura.

Aprovámos um conjunto de medidas que constam do Caderno Reivindicativo para 2021 em diversas áreas, contemplando aspetos essenciais à vida dos reformados, pensionistas e idosos como contributo para envelhecer com direitos.

Afirmamos que a defesa destas medidas só é possível com estruturas organizativas do MURPI coesas, interventivas e reivindicativas.

No momento difícil por que estamos a passar sob os efeitos da pandemia, torna-se necessário que os dirigentes associativos do MURPI se consciencializem da necessidade vital de, com o seu exemplo e empenho, reforçarem a suas intervenções, dinamizando sessões de esclarecimento, promovendo ações de luta pela reivindicação dos seus direitos e pela defesa deste Caderno Reivindicativo.

A defesa deste Caderno Reivindicativo deve ser o guião que marca a agenda das iniciativas a serem desenvolvidas, como a realização de tribunas, sessões nas Associações, Encontros Regionais e outro tipo de iniciativas que mobilizem os reformados e contribuam para o reforço do movimento associativo.

Preocupação especial deve merecer a comunicação escrita, verbal ou na rede social; a partir das propostas contidas no Caderno Reivindicativo. Iremos elaborar dois folhetos no próximo ano e procurar divulgá-los junto da população reformada na via pública e nos locais de concentração, respeitando sempre as regras sanitárias na defesa e preservação da saúde.

1.1- LUTAR PELOS DIREITOS E PELA DEFESA DA SAÚDE

É imprescindível:

1.1.1 - Dar resposta global às necessidades em saúde deste grupo social particularmente vulnerável, a necessitar de soluções para os diversos problemas de saúde, não concentrando a resposta exclusivamente e



prioritariamente na epidemia Covid-19; as pessoas idosas sofreram e continuam a sofrer especialmente porque o plano de assistência sanitária foi insuficiente nas medidas definidas para fazer face aos múltiplos problemas surgidos.

A mortalidade acrescida verificada ainda está por ser analisada pelos investigadores dos serviços de saúde, mas seguramente estará relacionada com a insuficiência dos cuidados médicos prestados.

1.1.2 - Assegurar a segurança sanitária nos lares residenciais, para que não se tornem em armadilhas que coloquem em causa a vida dos seus residentes, é uma exigência que necessita uma resposta urgente que trave a progressão da letalidade, assim como é urgente que se tomem medidas preventivas que preservem a saúde mental das pessoas idosas.

1.13- Dar prioridade na resposta à atribuição de médico e enfermeiro de família aos utentes idosos.

1.1.4 – Defender o Serviço Nacional de Saúde

1.1.5 - Garantir a prestação de cuidados geriátricos de proximidade e de qualidade, recorrendo à utilização de consultas não presenciais que assegurem a vigilância de cuidados médicos nas doenças crónicas e disponibilizando visitas clínicas domiciliárias.

1.1.6 - Promover programas de literacia médica e a divulgação de cuidados essenciais na utilização dos meios de diagnóstico e de tratamento ao dispor.

1.1.7 -Outras medidas a seguir mencionadas constam também no Caderno Reivindicativo para 2021:

- Desenvolver o programa da medicação gratuita nas doenças crónicas.
- Abolir as taxas moderadoras.
- Reforçar e alargar a capacidade da rede de cuidados continuados e integrados e da rede de cuidados paliativos.

1.2- LUTAR PELO AUMENTO DAS PENSÕES PARA TODOS PARA MELHORAR O PODER DE COMPRA

Para melhorar a qualidade de vida dos reformados, pensionistas e idosos é necessário elevar o valor das suas reformas e pensões tendo em vista a sua autonomia, incentivar e reconhecer a sua participação na vida cultural e social, garantindo o acesso ao conhecimento, educação e capacitação, promovendo a saúde e o seu bem-estar.

Num texto analítico que publicámos recentemente no Jornal “A Voz dos Reformados” sobre o aumento das pensões em 2021, concluímos da necessidade de um aumento



mínimo extraordinário para todos os reformados a partir de janeiro de 2021, por verificarmos que a aplicação da lei que regula a atualização anual das pensões resultaria no seu congelamento no próximo ano.

O nosso Caderno Reivindicativo para 2021 contém todas as exigências que fazemos ao Governo com vista a melhorar as condições de vida dos reformados, pensionistas e idosos.

1.3- 25º PIQUENICÃO NACIONAL

A realização anual deste grande acontecimento sociocultural e político é um momento marcante da nossa vida associativa; a sua não realização em 2020 ficou a dever-se ao surto da epidemia que assola o nosso País e que tem provocado graves consequências sanitárias, sociais e económicas. Também tem tido reflexo na vida cultural das nossas Associações que cessaram atividades relacionadas com os ensaios dos seus grupos de cantares.

A aprovação deste plano de atividades deve representar um compromisso com todo o movimento associativo, no sentido de tudo recomeçar para que em 30 de maio ou em 6 de junho de 2021 se venha a realizar em Alpiarça o 25º Piquenício Nacional; desde já vamos assegurar com o Município de Alpiarça a sua realização que será um marco importante na vida do MURPI.

Deverá constituir preocupação constante por parte da Direção manter mensalmente informado o movimento associativo do MURPI dos progressos verificados na preparação nas diversas Associações.

1.4- ENVELHECER COM DIGNIDADE

Sob esta consigna devemos promover debates à volta do envelhecimento no sentido de ajudar a providenciar contributos necessários para a definição de uma Estratégia política para o envelhecimento.

Torna-se importante analisar os fatores que contribuem negativamente para que o conceito de “viver mais tempo” não signifique viver melhor.

Definir uma carta de direitos das pessoas idosas irá contribuir para a dignificação do envelhecimento em Portugal e valorizará a participação cívica, cultural e social da população idosa no aprofundamento da democracia participativa como cidadãos e cidadãs de pleno direito.

Promover e defender a reabilitação da Rede Pública de Centros de Dia, responsabilizando a Segurança social na promoção do seu financiamento e dotação de meios humanos logísticos que permitam o cumprimento das suas funções de apoio, reabilitação psicomotora e de enriquecimento cultural.



Deveremos ainda dar contributos essenciais para a defesa de uma Rede Nacional de Estruturas Residenciais e de Equipamentos Públicos sob gestão da Segurança Social.

As respostas sociais do Estado perante os problemas sociais dos idosos deverão passar por serviços públicos que respondam perante as necessidades, como é definido no texto da Constituição da República Portuguesa, nomeadamente na relação entre a sustentabilidade e a oferta de serviços de qualidade. É importante ter em conta as dificuldades económicas das famílias com recursos financeiros cada vez menores para suportarem os encargos com a comparticipação das despesas.

Conceber as comemorações do Dia do Idoso sob o lema da defesa dos direitos sociais das pessoas idosas é outro dos nossos objetivos.

1.5- “A VOZ DOS REFORMADOS” - um jornal sempre presente

Desde que foi criado em 1986, o Jornal continua a dar um contributo essencial para a valorização do MURPI e tem sido uma publicação que tem contribuído para que a voz dos reformados não se cale, sendo sempre ao longo de dezenas de anos uma voz reivindicativa e insubmissa.

Para corresponder à necessidade de melhorar a sua qualidade, novos investimentos foram realizados e maiores compromissos para o seu financiamento se colocam a todos quantos estão ligados política e afetivamente à existência do jornal e não prescindem da sua continuidade.

A par de outras ferramentas nas redes sociais, o Jornal não dispensa um maior empenho do movimento associativo, aumentando o universo de seus assinantes, promovendo a angariação de assinaturas solidárias e diversificando a cooperação com outras organizações e instituições.

Torna-se necessário promover uma campanha nacional de angariação de novos assinantes e garantir uma rede de cobrança dos atuais assinantes.

1.6 - A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MURPI

A declaração da pandemia provocada pelo novo corona vírus veio interromper as atividades normais das Associações, das Federações e, conseqüentemente, do MURPI, com efeitos muito significativos na sua situação financeira.

De uma menor atividade regular do MURPI, a não realização do Piquenício e outras iniciativas previstas realizar, tais como reuniões com as associações e sessões temáticas em diversos locais levou a uma redução significativa das receitas, mantendo-se, no



fundamental, o mesmo valor das despesas o que significa que no final do ano de 2020 iremos ter um saldo financeiro negativo.

Previsivelmente esta pandemia irá manter-se em 2021, pelo menos até que haja uma vacina segura e eficaz na contenção da propagação do vírus.

Neste contexto é fundamental retomar as atividades das Associações, não descurando a saúde e segurança de todos.

Para manter a estabilidade financeira do MURPI é imprescindível o pagamento das quotas e a angariação de mais assinaturas de particulares e solidárias do jornal “A Voz dos Reformados”.

O MURPI tem-se afirmado e é reconhecido como a organização que, com autonomia, dá voz aos Reformados, Pensionistas e Idosos na defesa dos seus direitos e interesses.

A intervenção de todos na ação organizada nas Associações e Federações, em torno dos objetivos propostos é fundamental para levarmos à prática o Plano de Ação e ter uma situação financeira equilibrada.

2.- COMO DAR MAIS VIDA AO ASSOCIATIVISMO DOS REFORMADOS

O movimento unitário dos reformados ao longo da sua história de mais de quarenta anos de existência, alicerçada na capacidade combativa e organizativa, feita de muita luta reivindicativa, pugnou sempre pela exigência de melhores condições sociais e de uma vida digna para os reformados, pensionistas e idosos, pela defesa dos valores do Portugal de Abril, consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Com o surgimento da Covid-19 e o confinamento geral que se seguiu ao estado de emergência, todas as Associações Unitárias de Reformados foram obrigadas a encerrarem os seus Centros de Convívio e de Dia, a transferirem o apoio aos seus associados para o regime domiciliário, paralisando todas as restantes atividades sócio culturais. Reconhecendo que foi e é necessário defender a saúde, afirmamos que temos de repensar como retomar progressivamente o nosso ritmo da vida social e cultural, utilizando todos os meios de contacto pessoal e direto que possuímos.

É preciso dinamizar e mobilizar os dirigentes e associados das Associações e das Federações de Reformados para iniciativas e lutas que deem expressão à exigência de um Portugal com direitos, liberdades políticas e sociais para as sucessivas gerações de homens e mulheres que passam à condição de reformados. Para atingir esse objetivo é necessário sensibilizar e discutir com os ativistas, dirigentes das Associações e Federações de Reformados, envolvendo os técnicos da área social o que e como fazer para defender envelhecer com dignidade.



MURPI CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS
SEDE: RUA DE OVAR 548 1.º C – 1950-214 LISBOA TELF: 21 859 60 81 Telemóvel 964 370 256
E-mail: murpi@murpi.pt

A Direção da Confederação Nacional de Reformados MURPI deve propor um programa de discussão e de preparação do 10º Congresso Nacional do MURPI, a concretizar em novembro de 2021 e que se propõe a sua realização na cidade de Setúbal.

As Federações Distritais dos Reformados em conjunto com os dirigentes associativos devem promover a reabertura das Associações de Reformados e em regiões onde não existem federações os dirigentes das Associações em cooperação com os membros do secretariado da Confederação promoverem a calendarização ao longo dos meses de sessões temáticas e outras do interesse da vida associativa dos reformados.

Que nenhum ato eleitoral nem Assembleias deixem de ser realizados por razões justificadas pela pandemia Covid-19, sendo que todos os atos se devem revestir de normas respeitadoras de prevenção da contagiosidade preconizadas pelas autoridades sanitárias.

O Jornal “A Voz dos Reformados” deve reservar espaço editorial dedicado à organização do Congresso.

Lisboa, 27 de outubro de 2020.